A Coréia do Sul classificou-se para a Copa de 1998, depois do empate de 1 a 1 entre Japão e Emirados Árabes, ontem, em Tóquio. Este será o quarto mundial consecutivo dos sul-coreanos.

CORREIO DO POVO

UM JORNAL COMPROMETIDO COM OS INTERESSES DO RIO GRANDE HÁ MAIS DE UM SÉCULO

Dirigentes e torcedores do Botafogo tentaram agredir o árbitro baiano Lourival Lima, ontem, depois do 0 a 0 com o Paraná. Eles acusaram Lima de tentar ajudar indiretamente o Vitória (BA).

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1997

Locomotiva colorada atropela o Fla

Inter faz 1, 2, 3, 4 no time do provocador Renato Portaluppi e, mais do que nunca, está na briga pelas duas primeiras posições

JOSÉ ERNESTO

Christian pressiona Sávio. Centroavante colorado marcou um gol e voltou a ser um jogador participativo

Com o massacre sobre o Flamengo por 4 a 0, sábado, no Beira-Rio, o Inter passa a disputar apenas com Vasco, Atlético (MG) e Portuguesa as duas primeiras posições nesta fase, colocações que garantem vantagens na próxima etapa. Vasco e Inter somam 48 pontos, mas o time carioca tem um jogo a menos e uma vitória a mais. Os dois são os únicos que dependem só de seus resultados para chegar em 1º.

Se vencer o Atlético Paranaense, sábado, em Curitiba, e o Paraná superar em casa o Atlético Mineiro, no domingo, o Inter assegura com antecedência, no mínimo, a 2ª colocação.

A festa contra o Flamengo começou logo aos 10 minutos do primeiro tempo. Fernando arrancou pela esquerda e sofreu falta de Jamir quase na entrada da área. Na cobrança, Arílson só rolou para Fabiano, que soltou uma bomba, rasteira, no canto direito: 1 a 0. O Inter seguiu melhor em campo e durante toda a primeira fase não permitiu sequer uma grande chance de gol do adversário. Aos 44, Fabiano bateu escanteio pela direita, Marcão desviou de cabeça e Marcelo, na pequena área, só desviou com o pé direito para ampliar: 2 a 0.

Na etapa final, o Inter veio disposto a impedir qualquer possibilidade de reação do adversário. Aos 8 minutos, num contra-ataque rápido, Sandoval recebeu lançamento de Enciso e deixou Christian frente a frente com Clemer. Com tranqüilidade, o centroavante só desviou no canto esquerdo e para fazer seu 15º gol no Brasileiro.

Aos 29 minutos, novo cruzamento para a área do Flamengo, a defesa se atrapalhou e a bola sobrou para Marcão, que chutou forte e fez Inter 4 a 0. O Flamengo só conseguiu levar perigo ao gol de André aos 43 minutos, com Lê, que acertou o poste esquerdo. Mas o lance sequer atrapalhou a festa da torcida, que deu um show de fogos e comemorou muito no Beira-Rio.

Inter: André; Enciso, Marcão, Régis e Espínola; Fernando, Marcelo, Sandoval (Mabília) e Arílson; Fabiano (Sandro Sotilli) e Christian (Sílvio). *Técnico:* Celso Roth.

Flamengo: Clemer; Leandro, Juan, Fabiano e Gilberto; Jamir, Bruno Quadros (Jorginho), Iranildo (Lê) e Lúcio; Renato (Athirson) e Sávio. *Técnico:* Paulo Autuori.

Arbitragem: Sidrack Marinho, com Erivan Pessoa e Antônio Santos (trio de SE). **Renda:** R$ 299.735,00. **Público:** 28.145 pessoas no Beira-Rio.

Grêmio leva 5 a 1 do Palmeiras. O campeão vira saco de pancada

O atual campeão do país, decididamente, virou saco de pancadas no Campeonato Brasileiro. Com um futebol ridículo, frágil defensivamente, dispersivo no meio-campo e inconseqüente no ataque, o Grêmio sofreu, ontem, no Parque Antártica, sua quinta goleada na competição. Levou 5 a 1 do Palmeiras ao natural, para delírio dos torcedores adversários, ansiosos por humilhar seu maior carrasco dos últimos anos, e acabou com o discurso oficial de terminar o campeonato com "dignidade".

AE / CP

Oséas, autor de dois gols, contra o garoto Éder: Palmeiras atropela

A faixa de campeão da Copa do Brasil ainda estava quente no peito dos jogadores quando começou a derrocada. Foram 6 a 0 diante do modesto Goiás, 3 a 0 contra a Portuguesa e o Santos, e um 5 a 2 histórico diante do Inter. Ontem, eram 13 minutos quando Oseás, livre, aparou de cabeça um cruzamento da direita para fazer 1 a 0.

Aos 25, Oséas recebeu de Zinho e chutou forte para ampliar. Apático, o Grêmio acariocado não tinha a garra necessária para reagir, apesar dos gritos de Hélio dos Anjos. Aos 43, Alex fez 3 a 0. No segundo tempo, com a vantagem de um jogador a mais (Pimentel havia sido expulso), o Grêmio pressionou e, aos 7min, Éder cabeceou para a rede na cruzada de Dinho. Um minuto depois, Alex marcou um golaço de fora da área. O Grêmio criou duas ótimas chances de gol, mas quem voltou a marcar foi o Palmeiras, aos 39, com Roque Júnior.

Palmeiras: Velloso; Pimentel, Roque Jr., Júnior Tuchê e Júnior; Galeano (Marquinhos), Rogério, Alex (Amaral) e Zinho; Euller (Neném) e Oséas.

Grêmio: Danrlei; Dário, Ronaldo, Éder e André Silva; Dinho, Djair (Goiano), Beto e Sérgio Manoel; Dauri (Tinga) e Gilmar (Rodrigo Gral).

Árbitro: Márcio Rezende de Freitas (MG/Fifa). Cartão vermelho para Pimentel e Ronaldo.

Renda: R$ 201.865,00. **Público**: 16.624 pagantes.

FOTOS RICARDO GIUSTI

Christian e Fabiano comemoram debochando do Flamengo, que provocou

Após susto no avião, tremor no Beira-Rio

Depois de provocar a torcida colorada na véspera do jogo, o atacante Renato Portaluppi não ficou em campo mais do que 24 minutos, sábado, na vitória histórica de 4 a 0 do Inter sobre o Flamengo. Alegando contusão, ele pediu para ser substituído quando seu time perdia por 1 a 0.

Ao fazer o gol, Fabiano imitou os cantores Claudinho e Buchecha, que estavam no mesmo avião com a delegação do Flamengo e, um dia antes, passaram por grande susto na decolagem. "O gol é em homenagem ao Renato Gaúcho", disparou Fabiano, em meio à comemoração com Arílson.

A vingança da torcida foi ainda pior. Aos gritos, que pareciam vir de todas as partes do estádio, os torcedores faziam coro e diziam verdadeiros impropérios ao jogador, que saiu cabisbaixo rumo ao vestiário.

Renato saiu de campo aos 24 minutos

ISOLAMENTO TERMICO
• Painéis, Feltros e Mantas
• Tubos bipartidos
ISOVER SAINT GOBAIN
CONSULTE NOSSOS PREÇOS!
WECO 30 ANOS
R. Joaquim Silveiro,1057-F:340.5266-POA/RS

E Cacalo diz que time tem perspectiva boa para 98

O presidente Luís Carlos Silveira Martins demonstrou ontem, após o jogo, ser um grande otimista. "Vamos entrar 98 com uma perspectiva boa", projetou, talvez ainda atordoado com os 5 a 1, sem perceber que as peças de reposição aos ídolos que sairam estão decepcionando, com exceção do goleador Guilherme. "Quem pode garantir que o jogo não seria diferente se não tivéssemos jogado sem seis titulares?", perguntou o dirigente, esquecido de que o time completo também já obteve resultados frustrantes.

Já o treinador Hélio dos Anjos, que deve continuar no cargo até o fim do ano, quer reabilitação amanhã (23h30min de Brasília), em Medellín, contra o Nacional, pela Supercopa. Arce, Rivarola, Guilherme e Zé Alcino retornam.